

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fla se reapresenta com Paulo Sousa

Paulo Sousa definiu seu acerto com o Flamengo como uma oportunidade que nem sempre aparece na vida de um treinador. O português foi oficialmente apresentado pelo rubro-negro na abertura da pré-temporada, ontem, e mostrou empolgação com a chance de ganhar taças. "O entusiasmo, a possibilidade de conquistar títulos... eu quero estar presente na história do clube. Essa é uma chance que eu não poderia deixar passar", afirmou o técnico.

BOTAFOGO Alvinegro assina oferta vinculante com o empresário norte-americano John Textor e fica mais perto de vender 90% das ações da SAF. Glorioso inicia regressiva para vencer burocracia do negócio com dias decisivos no processo interno

Um passo a menos

DANILO QUEIROZ

A fundado em problemas administrativos há várias gestões e com uma dívida líquida avaliada em cerca de R\$ 993 milhões, o Botafogo sonha em se tornar um clube empresa na intenção de vislumbrar novos tempos em campo. O alvinegro deu os primeiros passos no projeto ainda em 2019 e foi um importante apoiador na criação do projeto de Sociedade Anônima do Futebol (SAF), modelo aprovado no ano passado e adotado pelo Glorioso logo na sequência. Ontem, o time carioca deu mais um importante passo para concretizar a missão em um curto espaço de tempo.

O clube anunciou de maneira oficial a assinatura do contrato de oferta vinculante para o empresário norte-americano John Textor adquirir 90% das ações da SAF alvinegra e, consequentemente, assumir o controle do futebol do Botafogo. O investimento prometido abrange um aporte de R\$ 400 milhões nos próximos três anos. O novo e importante avanço na negociação, intermediada pela XP Investimentos e pela companhia Eagle Holdings, foi anunciado com entusiasmo pelo presidente Durcicio Mello através das redes sociais da equipe do Rio de Janeiro.

"Caros sócios-proprietários, membros do Conselho Deliberativo, sócios-torcedores e torcida alvinegra. Eu estou muito feliz em divulgar que, após uma revisão final, estamos anunciando a proposta vinculante com a Eagle Holdings. Isso faz parte de um processo de profissionalização que implantamos no clube durante essa gestão e que está culminando com essa proposta que vai ser o futuro, forte, do Botafogo", informou Mello no vídeo do anúncio. Com o avanço, o Botafogo segue os passos do Cruzeiro, vendido ao conglomerado

do atacante Ronaldo Fenômeno.

A assinatura da oferta vinculante dá início a uma espécie de contagem regressiva para o acordo entre o Botafogo e a Eagle Holdings sair do papel e entrar, de fato, no dia a dia do futebol alvinegro. Nos próximos dias, o clube alvinegro viverá outros momentos cruciais na venda de sua SAF. Na quinta-feira, a proposta será avaliada pelo Conselho Deliberativo do Glorioso. No dia seguinte, o acordo passará pelo crivo dos sócios alvinegros. Se não houver nenhum entrave, o time receberá um aporte inicial de R\$ 50 milhões na semana seguinte. O prazo para finalizar a burocracia será de 60 dias.

No Rio de Janeiro desde sábado, o investidor norte-americano acompanhou de perto os últimos detalhes antes da assinatura. "Querida aproveitar para agradecer a presença e dar as boas-vindas a John Textor. Elogiar o carisma dele e o carinho que ele teve com a torcida alvinegra. E, também, agradecer ao Jorge Braga, o André Chame e o Chico Müsnich, que, nesses últimos 15 dias, se debruçaram com a equipe do John Textor para chegar a esse resultado maravilhoso para o Botafogo. Muito obrigado, saudações alvinegras, estou muito feliz", destacou.

A expectativa é de que o empresário fique no Brasil, ao menos, até sexta-feira, quando as etapas de votações nas esferas internas da nova aquisição serão realizadas. Se o acordo for finalizado de forma positiva, a Eagle Holdings terá controle sobre o departamento de futebol do Botafogo pelos próximos 30 anos. Mais do que a injeção de investimentos nunca antes vistos na história centenária do clube alvinegro, a venda da SAF surge no horizonte como a esperança de mudar o patamar do clube carioca e retomar o protagonismo que viveu seu ápice, principalmente, nas décadas de 1960 e 1970.

Divulgação/Botafogo



No Brasil desde sexta-feira, John Textor (direita) acompanhou de perto os últimos detalhes

Dias decisivos da SAF alvinegra

13 de janeiro

» Na quinta-feira, os conselheiros do Botafogo irão apreciar a oferta de John Textor pelo futebol do clube.

14 de janeiro

» No dia seguinte, todos os sócios do alvinegro terão a oportunidade de avaliar o acordo com o grupo americano.

Se aprovar...

» Caso não haja nenhum empecilho, o Botafogo receberá R\$ 50 milhões na semana seguinte.

Em 60 dias!

» Esse é o prazo que John Textor e o Botafogo terão para finalizar a burocracia e vender a SAF por 30 anos.

R\$ 400 MILHÕES

Investimento proposto por John Textor na SAF alvinegra nos próximos três anos

Textor: fã de futebol e dono de outros clubes

Nascido na pequena cidade americana de Kirksville, programador de origem e formado em Economia, o empresário John Textor, de 56 anos, se tornará o primeiro estrangeiro a ser dono de um time de futebol no Brasil usando a nova lei da Sociedade Anônima. Ele é fã de futebol, esporte pouco popular em seu país, coproprietário do Crystal Palace, da Inglaterra, e negocia a aquisição do RWD Molenbeek, clube da segunda divisão da Bélgica. Em julho passado, tentou adquirir parte do Benfica, mas

não obteve sucesso.

Em agosto, o magnata americano pagou 87,5 milhões de libras (cerca de R\$ 630 milhões, na cotação da época) por uma fatia das ações do Crystal Palace, que, de acordo com informações da imprensa britânica, é de 18%. Ele, porém, afirmou na ocasião que a porcentagem divulgada estava errada e limitou-se a dizer que sentia-se "feliz de ser parte da família Palace".

Nos primeiros meses à frente do clube inglês, o executivo apostou em um técnico jovem, o

ex-jogador francês Patrick Vieira, para substituir Roy Hodgson, e gastou 67 milhões de libras (cerca de R\$ 510 milhões) em reforços importantes na janela de transferências mais cara da história do clube de Londres. Administrativamente, o sócio do Palace reduziu a dívida da agremiação em 50 milhões de libras (R\$ 380 milhões), investiu 20 milhões de libras (R\$ 151 milhões) nas melhorias do centro de treinamento e fez a promessa de custear uma ampla reforma no Selhurst Park, está-

dio quase centenário da equipe.

"Eu analisei muitas oportunidades em todo o futebol europeu para investir e poder seguir minha paixão pelo futebol e ter uma participação significativa em um clube", explicou Textor no dia em que foi feito o anúncio da compra do Crystal Palace. Steve Parish, outro coproprietário e presidente do time de Londres, descreveu o investimento do bilionário como "ideal" para o clube devido aos "desafios financeiros significativos" nos últimos 18 meses.

TÊNIS

Djokovic vence "set" na Justiça australiana

A apelação de Novak Djokovic à Justiça australiana após ter sido barrado na sua chegada em Melbourne deu certo. Em audiência realizada, ontem, o serviço ganhou, através de decisão do juiz federal Anthony Kelly, o direito de entrar no país e disputar o Aberto da Austrália. Ele considerou a decisão de barrar o tenista "irracional".

O juiz ordenou que Djokovic fosse libertado em 30 minutos e que seu passaporte e outros documentos pessoais fossem devolvidos, reacendendo a chance de o número um do mundo

ganhar o 21º título de Grand Slam no próximo Aberto da Austrália, o que estabeleceria um recorde, desgarrando dos 20 de Roger Federer e Rafael Nadal.

O advogado do governo australiano, Christopher Tran, no entanto afirmou que, mesmo com a decisão, o ministro de Imigração, Cidadania, Serviços a Imigrantes e Relações Multiculturais, Alex Hawke, pode usar seus poderes especiais para cancelar o visto e deportar Djokovic. Caso isso aconteça, o serviço pode ficar sem poder entrar no país por três anos.

O governo australiano ainda tentou protelar o julgamento, pedindo à Justiça o adiamento da audiência para amanhã, mas o juiz Anthony Kelly negou. A tentativa ocorreu no sábado, após os advogados do tenista apresentarem documentos — um teste PCR realizado no Instituto de Saúde Pública da Sérvia — que provariam que ele testou positivo para covid-19 em 16 de dezembro, situação que, segundo a defesa, daria permissão para entrar na Austrália sem estar vacinado.

Horas depois do sucesso de Djokovic nos tribunais, a Associação dos Tenistas Profissionais

(ATP) se manifestou. O órgão concordou e parabenizou o tenista pela liberação para jogar no Aberto da Austrália. Entretanto, reforçou o pedido para que os jogadores se vacinem contra a covid-19. "A imunização é essencial para o nosso esporte navegar na pandemia. Isso se baseia em evidências científicas que apoiam os benefícios para a saúde fornecidos e para cumprir os regulamentos globais de viagens, que prevemos que se tornarão mais rigorosos ao longo do tempo", disse, em comunicado.

William WEST / AFP



Sérvio foi liberado de confinamento, mas ainda pode ser deportado

SÃO PAULO

A reapresentação do São Paulo em 2022 começou com quatro testes positivos para covid-19 no elenco. O goleiro Tiago Volpi, o zagueiro Miranda, o volante Gabriel e o atacante Pablo apresentaram o resultado em exames realizados ainda nas férias. O quarteto será submetido a novo teste para ser liberado para iniciar as atividades em 2022.

PALMEIRAS

O meio-campista Jailson treinou pela primeira vez com o elenco do Palmeiras, ontem. No último fim de semana, o novo reforço alvinegro realizou apenas avaliações e trabalhos físicos à parte. Os trabalhos na Academia de Futebol começaram com atividades físicas na parte interna, com ênfase nas regiões lombar e abdominal.

FLUMINENSE

O técnico Abel Braga ganhou mais um desfalque em seu reinício de trabalho no Fluminense. Ontem, na reapresentação do elenco após as férias, o atacante Luiz Henrique testou positivo para a covid-19. Ele se une a outros dois reforços do clube que estão em quarentena: o volante Felipe Melo e o atacante argentino Cano.

INTERNACIONAL

Poucos se lembram, mas Wesley Moraes foi convocado por Tite, em 2019, para amistosos contra a Argentina e a Coreia do Sul. O chamado veio para suprir ausência de David Neres, cortado por lesão. Ontem, o centroavante foi apresentado no Inter e revelou que sua grande ambição é ir bem para voltar à Seleção.

COPINHA

Com remotas chances de classificação, o Real Brasília vai para o tudo ou nada, hoje, na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Às 11h, o Leão do Planalto encara o Capivariano-SP. Na fórmula mais simples, o time candango precisa vencer os adversários paulistas e torcer por uma derrota do Coritiba frente ao Nacional-SP, às 13h15.

NBB

Após perderem em casa, no domingo, os candangos Brasília e Cerrado invertem os adversários, hoje, em busca de recuperação no Novo Basquete Brasil (NBB). Às 20h, o time azul encara o Fortaleza, no Nilson Nelson. Trinta minutos depois, a bola sobe no jogo da equipe verde contra o Unifacisa, na Asceb, na 904 sul.